



O Natal das novas oportunidades

D. Jorge Pina Cabral

O Natal de Jesus Cristo inaugura um tempo novo e repleto de novas oportunidades e realizações na vida de cada homem e mulher e no caminhar da humanidade em geral. Vencendo distâncias e aparentes barreiras e assumindo totalmente a nossa condição humana em Jesus Cristo, Deus traz-nos o Céu à terra e os limites são ultrapassados, a eternidade irrompe no tempo e o inimaginável torna-se realidade perene. Em Cristo, novo Adão e primogénito tudo é recriado à luz do Amor divino.

Jesus Cristo o dom que nos vem de Deus, liberta-nos das amarras do pecado e abre novos horizontes e possibilidades de realização e de convivência humana e divina. Plenamente humano, Cristo Filho de Deus, revela-nos na sua vida, morte e ressurreição a nossa vocação mais profunda para a santidade. Em Cristo, Deus caminha connosco, para que as dificuldades sejam superadas, os limites ultrapassados e os sonhos realizados.

Na preparação do mistério de Natal de Jesus as impossibilidades humanas começam a ceder perante o projeto divino; José homem justo recebeu Maria como sua esposa apesar desta se encontrar grávida pelo poder do Espírito Santo (Mat. 1, 24). Isabel apesar da sua muita idade fica grávida (Luc. 1, 41) e Maria sendo virgem dá à luz um menino chamado Filho de Deus (Luc. 1,35). Surpreendentemente, o menino nasce em Belém, terra menor entre as terras principais da Judeia (Mat. 2,6), pequena vila onde nada de grande era expectável. E surpresa das surpresas, os pastores que eram os últimos e os pobres daquele tempo e que nem sequer eram considerados dignos de irem ao templo para cultuar, são os escolhidos para acolher em primeira mão o anúncio do nascimento de Jesus e irem visitar o menino deitado na manjedoura (Luc. 1,8-16).

Para Deus não há nada impossível (Luc. 1,37). Na sua pedagogia e amor divino é Deus que tudo prepara e propõe nunca se impondo. Cabe-nos acolher confiando; «Servirei o Senhor como ele quiser. Seja como tu dizes» (Luc. 1,38). Deus faz então do tempo da nossa vida, o lugar de novas, belas e surpreendentes realizações. O Natal de Jesus potencia novos nascimentos e o seu nascimento requer também o meu nascimento na abertura à sua pessoa e à sua vida.

Num tempo de aparentes impossibilidades, de resignação e de conformismo com um rumo histórico marcado em muitos sítios com a tragédia da guerra e da destruição levada ao extremo, celebrar o Natal de Jesus, confere-nos uma vez mais o justo sentido da esperança que não desarma perante o reiterado pecado do homem. É contrária à essência do Natal de Jesus, uma visão de desesperança e muitas vezes apocalíptica do mundo.

O mais profundo e completo ato de fé na humanidade e no seu caminhar é dado precisamente por Deus, quando, «sem rede», se oferece ele próprio menino e se coloca nas mãos de uma jovem virgem. Este acreditar de Deus em nós que o Natal sempre nos revela ajuda a perceber e a valorizar o imenso potencial de amor e de paz que todos possuímos. O Deus connosco, o Emanuel, é o fundamento de uma humanidade renovada e chamada sempre a novas realizações.

Um Santo tempo de Natal e um feliz Ano de 2017 para todos

+ Jorge